



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Comparação entre dois métodos de identificação do limiar anaeróbico em pacientes com diabetes tipo 2
<b>Autor</b>	ELISA CORRÊA MARSON
<b>Orientador</b>	LUIZ FERNANDO MARTINS KRUEL

O diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) está intimamente ligado com o estilo de vida sedentário e por isso o exercício físico tem sido reconhecido como uma importante ferramenta para o seu tratamento, contribuindo para o controle glicêmico. Dentre as formas de exercício recomendadas se encontra o treinamento aeróbico que é capaz de melhorar a sensibilidade à insulina. No entanto, é importante que as variáveis de treinamento sejam bem manipuladas para que ocorra um resultado eficaz. Dentre essas variáveis a serem manipuladas se encontra a intensidade, na qual o limiar anaeróbico é considerado um parâmetro direto, simples e eficaz para prescrição da intensidade em pacientes com DMT2. O limiar anaeróbico representa a transição entre um estado metabólico predominantemente aeróbico para outro predominantemente anaeróbico, e nos pacientes com diabetes tipo 2 simboliza uma intensidade na qual ocorre a maior redução nos níveis glicêmicos sem aumento considerável nas concentrações dos hormônios contra-reguladores glicêmicos. Existem diversas maneiras de se determinar esse limiar, como pelo comportamento do lactato sanguíneo e da ventilação. Porém, uma alternativa mais prática e menos dispendiosa é o comportamento glicêmico, pois as curvas de glicemia em testes incrementais apresentam pontos de inflexão coincidentes com os pontos de inflexão de lactato e com as menores concentrações de lactato em testes de lactato mínimo. Sabendo que na literatura faltam descrições sobre a relação entre o limiar glicêmico (LG) e o segundo limiar ventilatório (LV2) o objetivo do presente estudo foi analisar a concordância entre a velocidade de caminhada ou corrida correspondente ao LV2 e a velocidade correspondente ao LG em pacientes com DMT2. Foram analisados 24 pacientes (13 homens e 11 mulheres) com DMT2 e idade de  $55.1 \pm 8.9$  anos. Esses pacientes foram analisados antes de ingressarem em um programa de exercícios aeróbicos estruturado (estado sedentário). Para a determinação do LV2 e do limiar glicêmico foi realizado um teste progressivo em esteira com velocidade inicial de 3 km/h durante três minutos, com incrementos de 1 km/h a cada dois minutos e inclinação fixa (1%). O LV2 foi determinado através da curva de ventilação e confirmado pela curva dos equivalentes ventilatórios e o LG foi considerado o menor valor da glicemia, que foi coletada ao final de cada estágio utilizando um glicosímetro clínico. A estatística descritiva foi utilizada para a caracterização da amostra e os dados apresentados como média  $\pm$  desvio-padrão. O grau de concordância entre o segundo limiar ventilatório e o limiar glicêmico foi verificado por meio do teste de Bland – Altman. A velocidade média encontrada entre os pacientes pelo LG foi de  $6,2 \pm 0,9$  km/h e de  $6,4 \pm 0,6$  km/h pelo LV2. Além disso, o viés encontrado foi próximo de zero (-0,208) demonstrando uma concordância entre os métodos. Em conclusão, a presente investigação encontrou boa concordância entre o segundo limiar ventilatório e o limiar glicêmico, apresentados em velocidade, sugerindo que o limiar glicêmico seja objeto de mais investigações, a fim de fortalecer o seu uso na prática clínica.